

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Falatório político/ Por Alfredo da Mota Menezes

Análise política

Redação

Aumenta o converseiro sobre a eleição do ano que vem no estado. A maior parte das conversas gira em torno da eleição majoritária, governo e senado. A coluna já navegou por esse assunto antes, mas é que sempre tem algo novo nessa área.

Já imaginou se não tivessem ilações sobre política?. O bom dessa área é que a maior parte das conversas gira em torno de conjecturas para esse ou aquele lado. A coluna não vai fugir disso, como alias já fez em outros momentos.

Comecemos pelo que se ouve sobre a eleição para senador no ano que vem. Começar por Mauro Mendes, É aceito que ele se afaste do governo para ser candidato ao senado, pelo União Brasil, partido que é presidente no estado. Teria, claro, que deixar o governo em abril de 2026 para buscar eleição para esse cargo.

Uns acham que o Mauro está eleito. Outros gostam de puxar pela história e dizer que não tem sido bem assim no estado. Citam dois casos: Carlos Bezerra e Dante de Oliveira, em momentos diferentes, deixaram o governo para se candidatarem ao senado e perderam a eleição.

Alguns aventam a hipótese que isso possa ocorrer outra vez no estado. Mas a maioria entende que uma das vagas pode ser do Mauro. Não esquecer que a eleição para senado ano que vem tem duas vagas na disputa.

Mais nomes: Janaína Riva será candidata ao senado pelo MDB. Alguns acham que seria mais garantido ela sair candidata a Deputada Federal. Que estaria eleita. Mas ela sai é mesmo para o senado. Jose Medeiros, outro na parada e dizem que teria o apoio direto de Bolsonaro. Ruim para ele é que o ex-presidente não poderá vir ao estado para fazer campanha porque tem pena domiciliar a cumprir.

Outro nome citado é do Jaime Campos que termina mandato no ano que vem. É do União Brasil, como o Mauro, e aí surgem as especulações. Uma delas é que seria difícil um mesmo partido eleger os dois. Fala-se que o Jaime poderia deixar o seu partido e ir para outro na busca de sua reeleição.

Uma coisa é aceita: Jaime não iria para uma disputa que pudesse perder. Gosta do discurso de que disputou seis eleições e ganhou todas. Não iria estragar esse currículo se a coisa não se mostrar mais para o seu lado.

Carlos Favaro é outro nome nas muitas conversas. E que viria com o apoio direto de Lula que disputaria a presidência. Ou desse lado político Natasha Silhessarenko seria o nome e Favaro iria para disputa para o governo?.

Pedro Taques, Margareth Buzetti, Antônio Galvan são nomes comentados também para a disputa para o senado no ano que vem. Para muitos, a disputa para senador será maior e mais dura que para o governo.

Conjecturas é o que não faltam em tomo de nomes para a disputa ao senado. Pode até ser que surjam nomes diferentes e que um estranho no ninho possa se eleger. Por que não?.

Alfredo da Mota Menezes é analista político